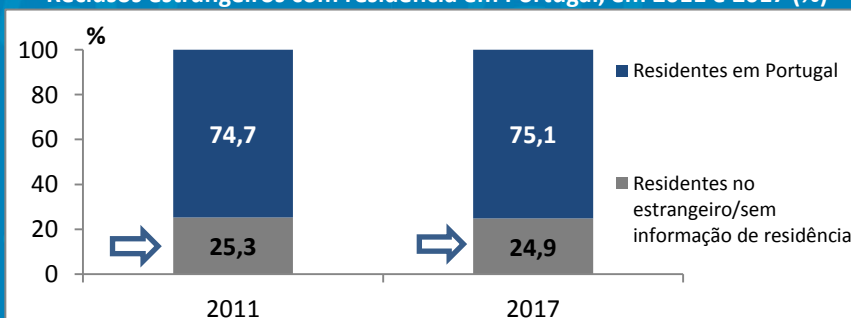


Uma leitura direta e imediata dos dados administrativos de Portugal parece associar os estrangeiros à criminalidade, à reclusão e à condenação penal. Para desconstruir estas perceções erróneas o OM sistematiza dados administrativos nacionais, a partir dos quais se observa que vários fatores concorrem para a explicação da importância relativa dos **reclusos de nacionalidade estrangeira no sistema prisional português e da criminalidade julgada e condenada**: muitos dos reclusos estrangeiros são 'indivíduos em trânsito' (são estrangeiros mas não são imigrantes); o perfil de reclusos estrangeiros não corresponde ao perfil de imigrantes residentes em Portugal; os cidadãos estrangeiros estão (por comparação aos cidadãos portugueses) mais sujeitos à aplicação da medida de prisão preventiva, apresentam taxas de condenação mais elevadas, evidenciam taxas de condenação com prisão efetiva superiores.

Aprofunde estes dados em www.om.acm.gov.pt

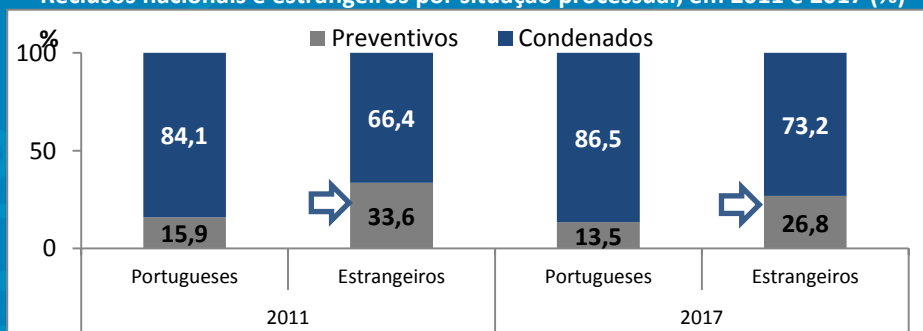
Sabia que 1 em cada 4 reclusos estrangeiros em Portugal corresponde a "indivíduos em trânsito" e não a imigrantes ou estrangeiros residentes no país?

Reclusos estrangeiros com residência em Portugal, em 2011 e 2017 (%)



Fonte: Direção-Geral dos Serviços Prisionais (sistematização e cálculos de Oliveira e Gomes, 2018: 269).

Reclusos nacionais e estrangeiros por situação processual, em 2011 e 2017 (%)

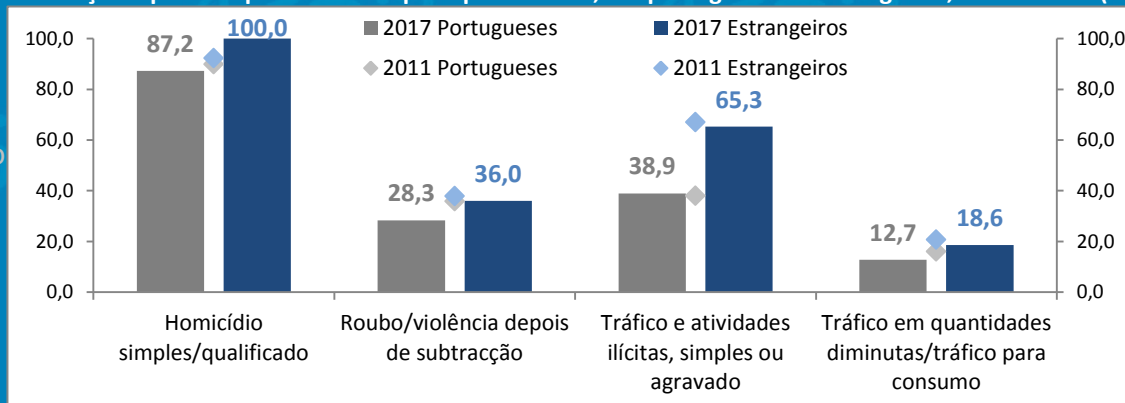


Fonte: Direção-Geral dos Serviços Prisionais (sistematização e cálculos de Oliveira e Gomes, 2018: 269).

Sabia que os estrangeiros estão mais sujeitos à aplicação da medida de prisão preventiva que os portugueses (o dobro da prevalência)?

Taxa de condenação a pena de prisão efetiva por tipo de crime, em portugueses e estrangeiros, 2011 e 2017 (%)

Sabia que para o mesmo tipo de crime os estrangeiros tendem a ter taxas de condenação mais elevadas que os arguidos de nacionalidade portuguesa, sendo condenados com maior frequência a penas de prisão efetiva?



Fonte: Direção-Geral da Política da Justiça (sistematização e cálculos Oliveira e Gomes, 2018).